doi: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200406



Campanha Nursing Now Brasil: alinhamentos com as evidências globais para o desenvolvimento da enfermagem nacional

Nursing Now Brazil Campaign: alignments with global evidences for the development of national nursing

Campaña Nursing Now Brasil: lineamentos con las evidencias globales para el desarrollo de la enfermería nacional

- Isabel Amélia Costa Mendes^a (D
 - Ítalo Rodolfo Silva^b @
- Carla Aparecida Arena Ventura^a (D
- Emerson Willian Santos Almeida^a (1)
 - Manoel Carlos Neri da Silva^c

Como citar este artigo:

Mendes IAC, Silva IR, Ventura CAA, Almeida EWS, Silva MCN. Campanha Nursing Now Brasil: alinhamentos com as evidências globais para o desenvolvimento da enfermagem nacional. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200406. doi: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200406

RESUMO

Objetivo: Analisar as metas e estratégias da Campanha *Nursing Now* Brasil à luz de documentos globais que focam em perspectivas para o fortalecimento da Enfermagem brasileira.

Métodos: Pesquisa documental, realizada a partir da análise comparativa entre metas e estratégias da Campanha *Nursing Now* Brasil e documentos de elevada repercussão global para o desenvolvimento social e econômico no contexto da saúde. Os dados foram coletados entre maio e julho de 2020.

Resultados: O conjunto de evidências fundamenta a necessidade de estratégias para a formação de excelência da Enfermagem, melhores condições de trabalho e disseminação de experiências exitosas desses profissionais nos diferentes contextos de saúde para o fortalecimento da liderança e competências capazes de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e a qualidade de vida das pessoas.

Conclusão: O cumprimento das metas da Campanha *Nursing Now* Brasil, pautada em evidências globais de saúde, poderá impactar diretamente o desenvolvimento socioeconômico do país.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde global. Liderança. Recursos humanos de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the goals and strategies of the Nursing Now Brazil Campaign in the light of global documents that focus on perspectives for the strengthening of Brazilian Nursing.

Methods: Documentary research, carried out from the comparative analysis of the goals and strategies of the Nursing Now Brazil Campaign and documents with high global repercussion for social and economic development in the health context. Data were collected between May and July 2020.

Results: The evidence set bases the need for strategies to achieve excellence in the training of nurses, better working conditions and the dissemination of successful experiences undertaken by these professionals in different health contexts for the strengthening of leadership and competencies capable of boosting socioeconomic development and people's quality of life.

Conclusion: The achievement of the Nursing Now Brazil Campaign goals, based on global health evidence, may directly impact the socioeconomic development of the country.

Keywords: Nursing. Global health. Leadership. Nursing staff.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las metas y estrategias de la Campaña *Nursing Now* Brasil a luz de los documentos globales que enfocan perspectivas para el fortalecimiento de la Enfermería brasileña.

Métodos: Investigación documental, realizada a partir del análisis comparativo entre metas y estrategias de la Campaña Nursing Now Brasil y documentos de elevada repercusión global para el desarrollo social y económico en el contexto de la salud. Los datos fueron recolectados entre mayo y junio de 2020.

Resultados: El conjunto de evidencias fundamenta la necesidad de estrategias para la formación de excelencia de Enfermería, mejores condiciones de trabajo y diseminación de experiencias exitosas de eses profesionales en los diferentes contextos de salud para el fortalecimiento del liderazgo y competencias para aumentar el desarrollo socioeconómico y la calidad de vida de las personas.

Conclusión: El cumplimiento de las metas de la Campaña *Nursing Now* Brasil, pautada en evidencias globales de salud, podrá impactar directamente en el desarrollo socioeconómico del país.

Palabras clave: Enfermería. Salud global. Liderazgo. Personal de enfermería.

^a Universidade de São Paulo (USP), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

b Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^c Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, DF, Brasil

■ INTRODUÇÃO

A melhora dos indicadores e determinantes de saúde constitui condição para o efetivo desenvolvimento social e econômico dos países. Nessa conjuntura, é fundamental que os governos das distintas nações fortaleçam os seus sistemas de saúde em conformidade com as novas demandas globais e locais de atenção à saúde de seus povos⁽¹⁻²⁾.

Assim sendo, a Enfermagem, maior contingente de recursos humanos da saúde, com quase 28 milhões de profissionais em todo o planeta⁽¹⁾, deve ser valorizada com papéis expandidos nos contextos de cuidados às pessoas e coletividades, em compasso com sua formação profissional atualizada e alinhada ao progresso científico, tecnológico e social para poder ofertar serviços qualificados⁽¹⁻²⁾. Nessa lógica, é essencial o seu envolvimento com a equipe de saúde, focado na eficiência e eficácia, bem como no seu papel de liderança, com a perspectiva de introdução constante de mudanças e assunção de um perfil ampliado de atuação, ao encontro da dinâmica que os sistemas de saúde estão a exigir em todos os níveis de cuidado⁽¹⁾.

O reconhecimento do significado da Enfermagem para o êxito das políticas públicas, construção, implementação e fortalecimento de sistemas complexos de saúde reflete-se na literatura global⁽²⁻³⁾ e análises especializadas de entidades, disciplinas acadêmicas e profissões distintas, em que são observados alguns consensos, dentre os quais: a importância do desempenho do trabalho dos enfermeiros, alinhado a uma formação com qualidade; possibilidades para galgar elevados níveis de educação por meio de um sistema aprimorado de formação, integrado e indutor de progressão acadêmica; fortalecimento da interdisciplinaridade para redesenhar os sistemas de saúde⁽⁴⁾, entre outros.

É nessa perspectiva que, nos Estados Unidos da América, país que conta com três milhões de enfermeiros, o Instituto de Medicina, em publicação sobre o Futuro da Enfermagem, recomendou a necessidade de transformar a profissão a partir de três áreas-chaves, a saber: prática, educação e liderança. Essas recomendações foram reiteradas por outras evidências que corroboram a importância do fortalecimento da Enfermagem nessas áreas de conhecimento e atuação, além de seus impactos para a economia e o desenvolvimento social⁽¹⁻²⁾.

Em termos da educação, existe um desafio político que consiste na versatilidade da Enfermagem cuja dinâmica resultou em realidades em que a profissão evoluiu mais rápido do que as políticas que a afetam. Ademais, o descompasso entre necessidades da Enfermagem e políticas governamentais desatualizadas, que atravessam o processo de trabalho dos enfermeiros para o desenvolvimento pleno de seus cuidados, implicam questões de subsídios à educação profissional, prioridades da força de trabalho,

aspectos limitantes da prática assistencial tangenciados por tensionamentos culturais de poder, além de regulamentos e políticas de remuneração inconsistentes⁽⁴⁾.

Apesar do exposto e com base nas evidências de reconhecimento crescente do potencial transformador a ser desempenhado pela Enfermagem, a partir de mudanças na formação de seus recursos humanos, transformações em suas condições de trabalho e investimento em liderança desses profissionais, em 2018 foi lançada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Campanha Mundial Nursing Now⁽⁵⁾. Essa campanha reforça que o investimento na Enfermagem é condição imprescindível para o fortalecimento dos sistemas de saúde de todas as nações e, para o atingimento pelos países de suas metas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda Global de 2030⁽⁶⁾, em especial para os objetivos centrados na saúde e qualidade de vida, equidade de gênero, justiça social e crescimento econômico.

Como resultado desse movimento mundial, foram impulsionadas campanhas nacionais de valorização da Enfermagem e o conjunto das evidências e mobilizações em prol da profissão legitimaram, antes mesmo da pandemia de COVID-19, a aclamação de 2020, ano que marca o bicentenário de nascimento de Florence Nightingale, como o Ano Internacional dos Enfermeiros⁽⁷⁾.

No Brasil, em abril de 2019, na capital do país, a Campanha Nursing Now Brasil foi lançada pelo Conselho Federal de Enfermagem, órgão vinculado ao CIE, em conjunto com o Centro Colaborador da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/OMS) para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. O lançamento foi marcado pela aprovação, por aclamação, da Carta de Brasília⁽⁸⁾, que elenca como metas: 1) investir no fortalecimento da educação e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem com foco na liderança; 2) investir na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem; 3) disseminar, em âmbitos nacionais e internacionais, práticas efetivas e inovadoras de Enfermagem, com base em evidências científicas atualizadas. Cada meta destaca um grupo de estratégias intimamente relacionadas para o seu cumprimento.

A Campanha, em sua tradução nacional, fundamenta-se na constatação de que a Enfermagem, a partir da força de trabalho dos seus mais de 2.400.000 profissionais registrados no Brasil desempenha papel central na transformação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de suas interfaces entre saúde, desenvolvimento social e econômico. Logo, a valorização dessa profissão é essencial para o enfrentamento dos desafios de saúde atuais e vindouros estimados pela epidemiologia, sejam aqueles relacionados ao envelhecimento

populacional, aumento das condições cônicas de saúde, doenças emergentes e negligenciadas, bem como os desafios relacionados ao combate das iniquidades sociais na perspectiva da saúde. Todavia, para alcançar melhores condições de fortalecimento da Enfermagem, a partir da Campanha *Nursing Now* Brasil, faz-se fundamental a compreensão das evidências relacionadas às demandas e necessidades de saúde que fundamentam as ações perspectivadas pela campanha em tela.

Nessa conjuntura, evoca-se o entendimento de que é preciso conhecer para melhor intervir na realidade que se deseja modificar. Portanto, este estudo apresenta como objetivo: analisar as metas e estratégias da Campanha *Nursing Now* Brasil à luz de documentos globais que focam em perspectivas para o fortalecimento da Enfermagem brasileira.

MÉTODOS

Pesquisa documental, descritiva, realizada a partir da análise de documentos oficiais que reforçam possibilidades do impacto da Campanha *Nursing Now* Brasil para o desenvolvimento socioeconômico.

Assim, constituíram o escopo de análise os seguintes documentos: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁽⁵⁾; Relatório do Triplo Impacto⁽²⁾; Estratégia de Recursos Humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde⁽⁹⁾; Diretriz Estratégica para a Enfermagem na região das Américas⁽¹¹⁾; Relatório da situação da Enfermagem no Mundo⁽¹⁾.

Estes documentos históricos foram acessados a partir dos sites oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU), OMS e CIE. Em conjunto, tais documentos estabelecem e reiteram a campanha global e suas interfaces nacionais, justificando a necessidade de um movimento específico de valorização da Enfermagem como meio de investir eficazmente no fortalecimento dos sistemas de saúde e melhoria das condições de saúde da população. Como critérios de inclusão, estabeleceu-se, portanto: documento na íntegra e de domínio público.

Esses documentos foram lidos reiteradas vezes por pesquisadores independentes, autores do estudo que, individualmente, preencheram um formulário de coleta de dados, por eles elaborado. Esse formulário foi constituído pelos itens: meta e estratégia da campanha *Nursing Now* Brasil e evidência relacionada a cada estratégia, que, em conjunto, contemplavam cada uma das três metas da campanha.

O formulário de coleta e organização dos dados favoreceu a capacidade de síntese para a descrição dos dados e fundamentação a partir das evidências dos documentos elencados para o escopo de análise. Após o preenchimento de cada item do formulário, para cada estratégia e documentos analisados, deu-se início o processo de análise comparativa dos dados. Desse modo, foram agrupados elementos que apresentavam similaridades para cada conjunto de evidências que estabeleciam potencial relação com as estratégias e metas da Campanha *Nursing Now* Brasil. Os elementos comuns foram, portanto, comparados entre si, formando axiomas em torno de cada uma das estratégias, agrupadas em suas respectivas metas. Nesse sentido, foi possível estabelecer síntese entre os documentos a partir das evidências sinalizadas para cada estratégia da Campanha *Nursing Now* Brasil.

Os dados desta pesquisa foram coletados no período de maio a julho de 2020. Por se tratar de documentos oficiais, de domínio público, a partir de acesso online, não foi necessário o registro da pesquisa e, por conseguinte, aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Todavia, cabe destacar o respeito ético e legal relacionado aos direitos autorais dos documentos analisados.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados em quadros que relacionam cada estratégia, em grupos, que integram cada meta da campanha com as evidências internacionais para o seu desenvolvimento.

As metas da Campanha *Nursing Now* Brasil e as estratégias elencadas em cada uma delas para o seu alcance estão sustentadas a partir de evidências globais. Nesse sentido, o conjunto de fatores que revelam os antecedentes e validam a necessidade estratégias para o alcance da Meta 1, que consiste em **Investir no fortalecimento da educação e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem, com foco na liderança** são apresentados no quadro 1:

Em uma relação cronológica de publicação desses documentos, têm-se as seguintes evidências: o atingimento de parte dos ODS, que compõem a agenda 2030 para a transformação do mundo, só será possível a partir do desenvolvimento e plena utilização de competências dos profissionais de saúde, especialmente da Enfermagem, que compõe a maioria desses recursos humanos, em todos os sistemas de saúde. Essa realidade posiciona a necessidade de investimentos na qualidade da formação profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde e para as múltiplas possibilidades de intervenção, que se conectam nos âmbitos da assistência, pesquisa, gestão e políticas públicas de saúde.

Ademais, o Relatório do Triplo⁽²⁾ Impacto sinaliza a importância de os enfermeiros exercerem, de forma plena, o potencial de suas competências para que seja possível alcançar consequências ampliadas na melhoria da saúde das pessoas, na promoção da igualdade de gênero e na economia das nações. Para tanto, advoga a necessidade de que os enfermeiros desenvolvam, cada vez mais, competências de lideranças e

Meta Nursing Now Brasil 1: Investir no fortalecimento da Educação e Desenvolvimento dos profissionais de enfermagem com foco na liderança		
Estratégias	Evidências relacionadas	
Investir na formação técnica articulada à formação de liderança	 Importância do desenvolvimento de competências para intervir na implementação dos ODS que consideram saúde e bem-estar; igualdade de gênero; trabalho decente e crescimento econômico; redução de desigualdades, entre outros⁽⁵⁾; Relevância de competências para a liderança nos contextos estratégicos que influenciam o exercício da Enfermagem; liderança e governança em Enfermagem como ideais para o fortalecimento dos sistemas de saúde⁽²⁾; Necessidade de liderança e diálogo social para que se alcance dimensões intersetoriais que influenciam o setor saúde, nos âmbitos da educação, trabalho e finanças⁽⁹⁾, sem, contudo, deixar de considerar que os espaços de liderança envolvem relações de poder⁽¹⁾ 	
Formar enfermeiros na modalidade mestrado profissional, em áreas estratégicas, que impactem diretamente na qualidade da assistência	 A OPAS propõe a ampliação do papel de enfermeiros de prática avançada. Essa modalidade de formação permite aprofundamentos e intervenções com elevado nível de expertise, com retorno imediato para a prática assistencial, do planejamento ao ato vivo do cuidado⁽¹⁰⁾; Nessa mesma prerrogativa, faz-se necessário a elaboração e execução de estratégias que permitam a capacidade para atingir o máximo de competências profissionais e, paralelamente, medidas que impulsionem a formação de especialidades para melhor intervir⁽⁹⁾ 	
Oferecer cursos de atualização para profissionais de nível médio em temas prioritários	 A Enfermagem brasileira é, em sua expressiva maioria, composta por técnicos de enfermagem (do total de 2.305,946 profissionais de enfermagem, em exercício, registrados no Brasil, apenas 24,5% são enfermeiros); essa proporção segue aproximada a mesma de toda a América-Latina⁽¹⁰⁾; O atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável⁽⁵⁾, assim como os impactos relacionados à saúde e economia⁽²⁾ demandam capacidades técnicas coerentes com as demandas sociais de saúde e de cuidados de toda a Enfermagem⁽¹⁰⁾. 	
Fortalecer a importância da formação do profissional de enfermagem na modalidade presencial	Apesar de a Enfermagem global ser constituída por cerca de 27,9 milhões de profissionais ⁽¹⁾ , importa considerar a qualidade da formação e desenvolvimento de competências que articulem as necessidades globais de saúde ^(5,9) , bem como as prioridades contextuais de atuação. Depreende-se desses desafios a importância de uma formação de excelência, alinhada aos padrões elevados da Enfermagem ⁽⁹⁾ .	

Quadro 1 – Meta 1 da Campanha *Nursing Now* Brasil e as evidências relacionadas Fonte: Autores, 2020.

ocupem espaços estratégicos de tomadas de decisão que influenciam o processo de trabalho da enfermagem.

Já a Estratégia de Recursos Humanos para o acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde⁽⁹⁾ considerou que o investimento em recursos humanos para a saúde contribui para melhorar as taxas de emprego e o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, sinaliza a importância da formação profissional sustentada em competências que acompanhem a dinâmica das transformações sociais, em uma perspectiva contextualizada.

A Diretriz Estratégica para a Enfermagem na Região das Américas⁽¹⁰⁾ reforça as evidências do documento supracitado ao considerar que o investimento em recursos humanos necessita pensar o panorama da formação profissional da Enfermagem, sinalizando, assim, a qualidade da formação e o déficit de recursos humanos na saúde. Corroborando esses indicativos, o Relatório do Estado da Enfermagem no Mundo⁽¹⁾ destacou o déficit de profissionais de enfermagem, estimado em 5,9 milhões em todo o globo. Contudo, destacou a relação heterogênea de distribuição/concentração

de enfermeiros em determinados países do mundo e as condições de trabalho.

Além da formação de excelência a Campanha *Nursing Now* reforça, portanto, que nenhuma agenda global de saúde será alcançada sem a devida valorização das condições de trabalho da Enfermagem. Depreende-se dessas evidências os elementos que sustentam antecedentes e validam a necessidade da Meta 2 da Campanha *Nursing Now* Brasil, voltada para o **Investimento na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem**.

O quadro seguinte (2) reúne, desse modo, o conjunto de evidências que sustentam as estratégias da Meta 2.

Os documentos sinalizam, portanto, que a força de trabalho da Enfermagem impacta nos sistemas de saúde, em perspectivas globais e locais, a qualidade de vida das pessoas, o enfrentamento das iniquidades sociais na perspectiva da saúde, sobretudo relacionadas ao gênero, e impulsiona o desenvolvimento econômico, é o que revela os documentos analisados, sobretudo pelo Relatório do Triplo Impacto e o Relatório do Estado da Enfermagem no mundo. Todavia, essas mesmas evidências sinalizam que as condições precárias de trabalho, associadas a desvalorização desses profissionais são barreiras que ameaçam todas essas possíveis consequências. Parte dessa realidade pode estar relacionada diretamente aos elementos sinalizados na Meta 2, no que tange a inserção da Enfermagem em contextos estratégicos de tomada de decisão que influenciam, inclusive, investimentos em melhorias para o trabalho seguro e eficiente.

O fortalecimento da Enfermagem demanda a necessidade de própria profissão evidenciar para o mundo o

Estratégias	Evidências relacionadas
Mapear a diferença das condições de trabalho e priorizar demandas de acordo com as especificidades locais	 A pluralidade da Enfermagem poderá revelar condições distintas para realidades diferentes de trabalho. O mapeado dessas realidades é fundamental para o desenvolvimento, implementação e avaliação de estratégias posicionadas em cada contexto de intervenção⁽²⁾; O enfrentamento dos desafios atuais e o desenvolvimento de soluções estratégicas regionais para o progresso da Enfermagem poderá ser favorecido a partir do diagnóstico situacional das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem⁽¹⁰⁾; Com o conhecimento das múltiplas realidades dos profissionais de saúde poderse-á traçar estratégias de captação de informações descentralizadas que revelem a necessidade de medidas específicas para tomada de decisão dos gestores e lideranças sanitárias⁽⁹⁾
Estimular a participação e atuação dos profissionais de enfermagem em posições estratégicas de tomada de decisão do sistema de saúde	• O distanciamento entre a importância da força de trabalho da Enfermagem e políticas traduzidas em melhores condições de trabalho sinaliza a necessidade de a Enfermagem ocupar contextos de liderança locais, regionais e nacional que refletem influências para toda a profissão ⁽²⁾ .
Fomentar diálogo e a negociação com diversas instâncias políticas em micro e macroespaços	 O investimento financeiro traduzido no fortalecimento de recursos humanos, especialmente para a ampliação de empregos na Enfermagem, condições melhores de trabalho para redução da sobrecarga e evasão de profissionais da área deverá contar com medidas estratégicas que fomentem diálogos sustentados nas evidências que destacam a importância de tais investimentos^(1-2,0-10). Ademais, é preciso considerar, nesse processo, a importância da intersetorialidade para a integração de interesses dos setores de saúde, de educação, do trabalho e sistema/órgãos financeiros, sobretudo de caráter público⁽¹⁰⁾.

Quadro 2 – Meta 2 da Campanha *Nursing Now* Brasil e as evidências relacionadas Fonte: Autores, 2020.

impacto que, a partir de sua força de trabalho, exerce para o desenvolvimento social e econômico das nações. Nesse sentido, a Meta 3 da Campanha *Nursing Now* Brasil consiste em **Disseminar, em âmbitos nacionais e internacionais,**

práticas efetivas e inovadoras de Enfermagem, com base em evidências científicas. As estratégias para alcançar essa meta estão relacionadas em evidências sinalizadas no quadro 3.

Meta Nursing Now Brasil 3: disseminar, em âmbitos nacionais e internacionais, práticas efetivas e inovadoras de Enfermagem, com base em evidências científicas		
Estratégias	Evidências de sustentação	
Mapear práticas inovadoras lideradas por profissionais de enfermagem	• A valorização da Enfermagem, entre outros elementos, pode estar relacionada ao conhecimento popular e de lideranças sobre o impacto que os profissionais dessa área de conhecimento exercem ⁽²⁾ .	
Estimular o desenvolvimento de pesquisas científicas que fortaleçam o exercício profissional	• A ciência da Enfermagem e, de semelhante modo, a profissão da Enfermagem, caminham alinhadas às demandas sociais que são dinâmicas e requerem, com isso, constantes investimentos em pesquisas para uma formação capaz de desenvolver competências necessárias para atuar diante dos desafios atuais e vindouros ^(2,10) .	
Identificar lacunas e possíveis interfaces entre setores organizacionais para o desenvolvimento de pesquisas e produtos que solucionem problemas em favor da qualidade da assistência	 A replicação e ampliação de estudos que dimensionem o impacto da Enfermagem em setores estratégicos da sociedade (qualidade de vida; economia; justiça social, entre outros) poderá fortalecer a compreensão da sociedade e de lideranças sobre a importância da Enfermagem, de modo a traduzir essa compreensão em políticas de valorização profissional para condições dignas de trabalho^(1-2,10). Lideranças de governo e até sanitárias têm apresentado dificuldades de acesso às informações consolidadas dos sistemas de saúde e, por conseguinte, dos sistemas que envolvem o trabalho da Enfermagem. Desse modo, estratégias metodológicas que reforcem evidências sobre os impactos de valorização/precarização da Enfermagem, como maior categoria profissional dos sistemas de saúde, são possibilidades para mudança do panorama de desvalorização profissional⁽⁹⁾. 	
Produzir e validar protocolos de Enfermagem apoiados em evidências que qualifiquem o cuidado de Enfermagem	Os desafios de saúde são, cada vez mais, dinâmicos e acelerados, o que requer conhecimento aprofundado e atualizados para melhor intervir ⁽⁹⁻¹⁰⁾ . Nesse sentido, protocolos fundamentados nas melhores evidências para uma prática avançada de Enfermagem é fundamental para acompanhar a dinâmica desses desafios de acordo com as demandas de saúde das pessoas e coletividades ^(1,9-10) .	
Fomentar estratégias que disseminem produtos e práticas inovadoras, resultantes de processos de pesquisas, visando sua ampla difusão em serviços de saúde	 Para atingir elevados impactos na saúde, na redução de iniquidades sociais na perspectiva de gênero e na economia a Enfermagem necessita desenvolver novas formas de compartilhamento de práticas exitosas, em perspectiva global e, também, nacional e local, com estratégias que favoreçam a compreensão de líderes, formuladores de políticas e gestores para a importância ampliada da profissão⁽²⁾; O déficit de investimento financeiro para impulsionar quantitativamente e qualitativamente a Enfermagem condiciona as chances de bom desempenho dos sistemas de saúde do mundo todo. Faz-se, porém, necessário ampliar estudos e estratégias que evidenciem tais impactos nos diferentes contextos de atuação da Enfermagem, em cada região do país e em áreas de prioridade para a saúde, desenvolvimento social e econômico, qualidade de vida e justiça social⁽⁹⁻¹⁰⁾. 	

Quadro 3 – Meta 3 da Campanha *Nursing Now* Brasil e as evidências relacionadas Fonte: Autores, 2020.

Os documentos analisados sinalizam o impacto da enfermagem a partir da ciência por ela desenvolvida, bem como os seus desdobramentos nos âmbitos da inovação e tecnologia, seja de processo ou de produto^(1,9-10) para o gerenciamento e execução de seus cuidados. Entretanto, a sociedade, de forma ampla, bem como os tomadores de decisão, no contexto político, devem também alcançar esse entendimento a partir da disseminação dessas experiências/iniciativas exitosas da Enfermagem, em que pese o impacto que elas exercem nas esferas social, econômica e na qualidade de vida das pessoas⁽⁹⁻¹⁰⁾.

DISCUSSÃO

A Meta 1 da Campanha *Nursing Now* Brasil destaca a importância de ações específicas para o fortalecimento da educação dos profissionais de enfermagem com foco na liderança. Nessa perspectiva, a formação de profissionais de saúde competentes é central para o atingimento dos ODS, com base no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o oferecimento de um cuidado de qualidade e centrado na pessoa. Para tanto, a capacitação de enfermeiros, no âmbito da educação, é crítica, visando-se a adoção de novas abordagens no planejamento, organização, implementação e avaliação de programas educacionais capaz de articular competências para uma visão ampliada das demandas de saúde⁽¹¹⁾.

O investimento na educação de enfermagem é, portanto, fundamental para o futuro da profissão. Prova desta importância se reflete no próprio título do Relatório do Estado da Enfermagem no Mundo 2020, "investindo em educação, empregos e liderança" (1). Em tempos sem precedentes, como o da pandemia de COVID-19, a capacidade de resposta dos diferentes sistemas de saúde está diretamente relacionada à atuação da Enfermagem, estimulando a opinião pública e os diversos países afetados a reconhecerem e valorizarem a educação e capacitação de profissionais de enfermagem. Dessa forma, é relevante que a formação desses profissionais esteja em sintonia com as necessidades globais e demandas contextuais, ao mesmo tempo que responsiva às mudanças tecnológicas, com o propósito de aperfeiçoar modelos integrados de saúde⁽¹⁾.

Com o objetivo de lidar com esses desafios, dentre as estratégias elencadas pela Campanha *Nursing Now* no Brasil valoriza-se a formação de enfermeiros na modalidade mestrado profissional, em áreas estratégicas, que impactem diretamente a qualidade da assistência a partir de práticas avançadas, alinhadas ao conhecimento atualizado⁽⁸⁾. Ainda no âmbito da educação continuada para as diferentes categorias profissionais da enfermagem, outras estratégias da

Campanha, reiteradas pelas evidências relacionadas nesse estudo, enfatizam a oferta de cursos de atualização para profissionais de nível médio em temas prioritários, assim como o fortalecimento da importância da formação do profissional de enfermagem na modalidade presencial⁽⁸⁾.

O desenvolvimento futuro da profissão de Enfermagem requer liderança e governança. Líderes atuais e futuros da Enfermagem desempenham a imprescindível missão de assegurar a participação de enfermeiros em processos de formulação e tomada de decisão sobre políticas de saúde, contribuindo, assim, para a efetividade dos sistemas de saúde. A estratégia da Campanha Nursing Now no Brasil de investimento na formação técnica articulada à formação em liderança tem o potencial de contribuir para o atingimento, pelo país, de suas metas relacionadas aos ODS sobre educação, gênero, trabalho decente e crescimento econômico inclusivo⁽²⁾. Ao lado desse potencial, existem sinais esperançosos de mudança, seja pelo reconhecimento global da expressiva contribuição da Enfermagem em prol da saúde, da igualdade de gênero e fortalecimento da economia, quanto pela coragem das enfermeiras de quebrar o silêncio, juntando -se à "onda global de protestos contra violência, assédio sexual e outros comportamentos predatórios, abusivos contra mulheres"(12).

As políticas de saúde moldam a prática e o trabalho de enfermeiros nos níveis local, regional, nacional e internacional. Nesse sentido, a educação de enfermeiros com foco em liderança e direcionada ao desenvolvimento de políticas é condição chave para que adquiram competências profissionais e consigam atuar com eficácia em diferentes cenários. A crise de liderança é evidente em níveis locais e globais com é a subrepresentação da Enfermagem em organizações de saúde e governos, onde enfermeiros são excluídos da possibilidade de candidatarem-se a posições reservadas para médicos, mesmo quando a descrição do trabalho seja plenamente compatível com o perfil do enfermeiro⁽¹³⁾.

A diversidade de mudanças globais cria e recria oportunidades para a adaptação do papel dos profissionais de enfermagem no delineamento de políticas, práticas e educação em saúde. O envolvimento de enfermeiros como catalisadores de mudanças em seus ambientes de atuação é vital para o atingimento das metas de avanço da saúde global. Nesse sentido, a Meta 2 da Campanha *Nursing Now* no Brasil advoga pelo investimento na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. As disparidades globais e nacionais na quantidade, distribuição e habilidades de trabalhadores de saúde impõem ameaças à consecução das metas dos ODS e aprofundam ainda mais as iniquidades em saúde⁽¹⁴⁾. Considerando as dimensões continentais do Brasil e suas extremas desigualdades regionais

que se refletem nas condições de trabalho dos profissionais de enfermagem, foi proposto, como meta da Campanha, o mapeamento das diferenças das condições de trabalho e priorização de demandas existentes de acordo com as especificidades locais⁽⁸⁾.

As condições de trabalho estão diretamente relacionadas ao comprometimento organizacional com a qualidade do cuidado, interferindo na produtividade e satisfação no trabalho dos enfermeiros⁽¹⁵⁾. Nesse contexto, a enfermagem constitui profissão com grande demanda física e emocional. As altas expectativas somadas às dificuldades das condições de trabalho aumentam os riscos de estresse e *burnout* dos enfermeiros. Outrossim, apesar de todos os desafios existentes nos distintos sistemas de saúde, os profissionais de enfermagem continuam oferecendo cuidado de alta qualidade, enfrentando os desafios existentes e valorizando o exercício contínuo da resiliência em face das adversidades⁽¹⁶⁾.

Para que possam contribuir com o desenvolvimento de políticas mais efetivas direcionadas ao melhoramento das condições de trabalho, é fundamental, conforme destaca a Carta de Brasília, estimular a participação e atuação dos profissionais de enfermagem em posições estratégicas de tomada de decisão dos sistemas de saúde, assim como fomentar o diálogo e a negociação com diversas instâncias políticas em micro e macro espaços. Ademais, a ampliação temporal da Campanha Nursing Now para junho de 2021 tem como foco o Desafio Nightingale, programa especial vinculado à Campanha visando desafiar empregadores para assumirem o treinamento de enfermeiros líderes. Esse programa é sustentado no entendimento de que, sem este tipo de investimento, não será possível alcançar o número e a qualidade de profissionais essenciais para assumirem posições estratégicas nos fóruns decisórios e nos espaços políticos. Nessa perspectiva, são necessárias iniciativas de oferta de treinamento de liderança, tanto em serviços, como na academia, em que, nesta conjuntura, torna-se imperativo que os cursos de pós-graduação em nível de doutorado assumam tal compromisso, pois seu papel é formar pesquisadores que sejam capazes de liderar nos diferentes campos de atuação da Enfermagem e saúde.

Tal ação encontra respaldo em registros de agências internacionais que recomendam mobilização que gere mudanças. Nesse sentido, deve-se valorizar o protagonismo das faculdades de Enfermagem, que abrigam celeiros de produção de evidências científicas a serem utilizadas, em argumentos capazes de convencer responsáveis políticos a investir no ensino da Enfermagem e no desenvolvimento da profissão⁽¹⁷⁾.

O Conselho Internacional de Enfermeiros tem envidado esforços para estimular enfermeiros em todos os países para

que tomem assento nas mesas decisórias sobre saúde. Porém, esse mesmo conselho constatou, ao final de 2019, que apenas 50% dos países contam com a posição de enfermeiro-chefe de governo. Posição em nível estratégico, pois, o enfermeiro chefe de governo possui autoridade para liderar a Enfermagem de forma a contribuir para a determinação de políticas de saúde de seus países⁽⁷⁾ e, por conseguinte, impactar direta e indiretamente no desenvolvimento socioeconômico dessas nações.

O ICN advoga por essa posição em todos os países, apoiado pela OMS, mas ainda persistem lacunas na translação de compromissos políticos em ações. Todavia, a Meta 3 sinaliza a importância de a Enfermagem potencializar a sua voz nas diferentes esferas públicas, com especial destaque para os contextos de tomada de decisão. Depreende-se dessa necessidade a importância de gestores, em âmbitos centrais de poder, conceberem a importância do impacto da enfermagem para o desenvolvimento socioeconômico das nações. Nesse sentido, os decisores políticos, aí incluídos os enfermeiros-chefe de governo, que precisam de apoio mais acentuado, assim como de esforços mais consistentes para que se tornem uma realidade na outra metade de países do mundo⁽¹⁸⁾.

No Brasil, país em que a Enfermagem constitui mais de 60% dos recursos humanos da saúde e que, portanto, afeta diretamente o SUS e as políticas públicas de saúde não apresenta a figura do enfermeiro chefe de governo, tampouco política assemelhada capaz de articular informações e decisões, em nível central para desdobramentos descentralizados de valorização da Enfermagem.

CONCLUSÃO

As metas e estratégias da Campanha *Nursing Now* Brasil estão sustentadas em evidências científicas globais, reunidas em relatórios que fundamentam a importância de fortalecimento e valorização da Enfermagem para alcançar impactos na saúde, na qualidade de vida das pessoas, na redução de iniquidades sociais que, em conjunto, refletem aspectos essenciais para o desenvolvimento social e econômico pautado na saúde como condição para a sua garantia e progresso.

Nesse sentido, os resultados da pesquisa demonstraram que as evidências para a valorização da Enfermagem são transversais ao desenvolvimento da Campanha *Nursing Now* ao passo que, mesmo após o lançamento global da mesma, em 2018 e, no Brasil, em 2019, evidências atuais, de nível internacional, como o relatório da situação da Enfermagem no mundo, de 2020, reitera que sem o devido investimento na Enfermagem, não será possível alcançar as condições necessárias ao desenvolvimento socioeconômico

satisfatório, tampouco para as condições dignas de vida a partir da saúde das pessoas e coletividades. Isto, porque, a Enfermagem está inserida nos diferentes contextos de cuidados, transformando realidades a partir de sua força de trabalho, o que requer qualidade na formação e na valorização traduzida em melhores condições de trabalho e de remuneração.

REFERÊNCIAS

- 1. World Health Organization (CH). State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: WHO; 2020 [cited 2020 Sep 10]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/hand le/10665/331677/9789240003279-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- 2. All-Party Parliamentary Group on Global Health (UK). Triple impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. London: APPG; 2016 [cited 2020 Sep 10]. Available from: https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG triple-impact.pdf
- 3. World Health Organization (CH). Working for health and growth: investing in the health workforce. Geneva: WHO; 2016 [cited 2020 Sep 10]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250047/9789241511308-eng.pdf?sequence=1
- 4. Institute of Medicine (US), Committee on the Robert Wood Johnson Foundation Initiative on the Future of Nursing, at the Institute of Medicine. The Future of Nursing: leading change, advancing health. Washington, D.C.: The National Academies Press; 2011. doi: https://doi.org/10.17226/12956
- 5. Nursing Now Chalenge [Internet]. c2018 [cited 2020 Sep 30]. Available from: http://www.nursingnow.org/our-aims/
- 6. United Nations (US) [Internet]. New York: UN; 2018 [cited 2020 Sep 30]. 17 Goals to transform our world; [about 1 screen]. Available from: https://www.un.org/sustainabledevelopment/
- International Council of Nurses (CH) [Internet]. Geneva: ICN, 2020 [cited 2020 Sep 30]. ICN snapshot survey: In the Year of the Nurse and the Midwife approximately only half the countries of the world have a Chief Nursing Officer; [about 1 screen]. Available from: https://www.icn.ch/news/icn-snapshot-survey-year-nurse-and-midwife-approximately-only-half-countries-world-have-chief

- 8. Mendes IAC. Agora, sim!!! Lançamento da Campanha Nursing Now Brasil [editorial]. Rev Enferm Foco. 2019;10(2). doi: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019. v10.n2.2331
- Organização Pan-Americana da Saúde (US). Estratégia de Recursos Humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde. Washington, D.C.: OPAS; 2017 [citado 2020 set 20]. Resolução CSP29.R15. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34413/CSP29.R15-p. pdf?sequence=4&isAllowed=y
- Pan American Health Organization (US). Strategic Directions for Nursing in the Region of the Americas. Washington, D.C.: OPAS; 2019 [cited 2020 Sep 10]. Available from: https://www.paho.org/en/documents/ strategic-directions-nursing-region-americas
- 11. World Health Organization (CH). Strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020. Geneva: WHO; 2016 [cited 2020 Sep 30]. Available from: https://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/global-strategic-midwifery2016-2020.pdf
- Salvage J, Stilwell B. Breaking the silence: a new story of nursing [editorial]. J Clin Nurs. 2018;27(7-8):1301-3. doi: https://doi.org/10.1111/jocn.14306
- 13. Salvage, J. A new story of nursing [editorial]. Rev Enf Ref. 2018 [cited 2020 Sep 30];serIV(17):3-12. Available from: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832018000200001&lng=es
- 14. Uwizeye G, Mukamana D, Relf M, Rosa W, Kim MJ, Uwimana P, et al. Building nursing and midwifery capacity through Rwanda's Human Resources for Health Program. J Transcult Nurs. 2018;29(2):192–201. doi: https://doi.org/10.1177/1043659617705436
- Gadirzadeh Z, Adib-Hajbaghery M, Matin Abadi MJ. Job stress, job satisfaction, and related factors in a sample of Iranian nurses. Nurs Midwifery Stud 2017;6:125–31. doi: https://doi.org/10.4103/nms.nms 26 17
- 16. Brennan EJ. Towards resilience and wellbeing in nurses. Br J Nurs. 2017;26(1):43–7. doi: https://doi.org/10.12968/bjon.2017.26.1.43
- 17. Dussault G. From subordination to complementarity? [editorial]. Rev Latino-Am Enfermagem. 2020;28:e3355. doi: https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3355
- Ajuebor O, McCarthy C, Li Y, Al-Blooshi SM, Makhanya N, Cometto G. Are the Global Strategic Directions for Strengthening Nursing and Midwifery 2016—2020 being implemented in countries? findings from a cross-sectional analysis. Human Resour Health. 2019;17:54. doi: https://doi.org/10.1186/s12960-019-0392-2

Mendes IAC, Silva IR, Ventura CAA, Almeida EWS, Silva MCN

■ Contribuição de autoria:

Isabel Amélia Costa Mendes: Conceituação; Curadoria dos dados; Análise formal; Investigação; Metodologia; Escrita – revisão e edição.

Ítalo Rodolfo Silva: Conceituação; Curadoria dos dados; Análise formal; Investigação; Metodologia; Escrita – revisão e edição.

Carla Aparecida Arena Ventura: Conceituação; Curadoria dos dados; Análise formal; Investigação; Metodologia; Escrita – revisão e edição. Emerson Willian Santos Almeida: Análise formal; Investigação; Escrita – revisão e edição. Manoel Carlos Neri da Silva: Análise formal; Investigação; Escrita – revisão e edição.

Os autores declaram que não há nenhum conflito de interesses.

Autor correspondente:

Ítalo Rodolfo Silva E-mail: italoufrj@gmail.com

Editor associado:

Dagmar Elaine Kaiser

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti

CC BY-NC